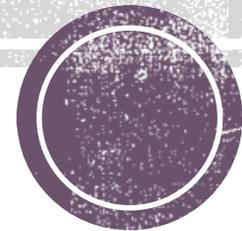




# Psicólogos soviéticos e a educação: o nascimento da teoria histórico-cultural no contexto revolucionário



**Professora Zoia Prestes**  
**Faculdade de Educação**  
**Universidade Federal Fluminense**  
**Niterói – Rio de Janeiro**





- **Em fevereiro de 1917, eclodem manifestações exigindo a saída imediata da Rússia da Guerra;**
- **Instaura-se a DUMA – Governo Provisório: política liberal**
- **Em julho, Lenin tenta um golpe de Estado, mas fracassa e tem de se esconder por um tempo;**
- **Tomada do poder pelos Bolcheviques, os Sovietes se transformam no poder de fato**





**A reconstrução de todo sistema de educação pública começou desde os primeiros dias da **Revolução**.**

**Em 1 de fevereiro de 1918, foi organizada a Comissão Estatal de Educação, que iniciou o trabalho de elaboração das bases do novo sistema de educação pública.**

**A.V.Lunacharski foi o primeiro Comissário do Povo para Educação**



*“Antes, toda inteligência humana, toda sua genialidade criativa estava voltada somente para dar a alguns todos os benefícios da técnica e da cultura e privar os outros do mais necessário – da instrução e do crescimento.*

*A partir de agora, todos os milagres da técnica, todas as conquistas da cultura serão **patrimônio do povo** e, de agora em diante, a inteligência humana e sua genialidade não estarão voltados para a dominação e exploração.*

*Nós sabemos disso e será que não vale a pena trabalhar em nome desta grandiosa tarefa histórica ou não vale a pena empregar todos nossos esforços?”*

**V.I.Lenin (Ulianov)**



Lenin acrescentou, ainda, que era necessário liquidar o analfabetismo, decretar a educação pública gratuita, reforçar a escola, oferecer uma educação dentro dos princípios comunistas.

A tarefa da nova pedagogia era juntar a atividade do magistério com os objetivos da organização da sociedade socialista.

**A formação do novo homem surge como um dos principais desafios da revolução e isso vai determinar e orientar o trabalho de inúmeros pedagogos, psicólogos, sociólogos, médicos, professores, entre outros.**





**Em todo o país surgiram dezenas de milhares de **escolas improvisadas** para acabar com o analfabetismo**

**Decreto de 16 de dezembro de 1919 “Sobre a liquidação do analfabetismo entre a população da Federação Russa”**



Após 8 anos de guerra, a situação era catastrófica:

1914 – **2,5 milhões** de crianças abandonadas (incluindo as dos orfanatos)

1921 – **7,5 milhões**

Inicia-se um trabalho para salvar da fome e da epidemia de tifo

1922 – **444 mil**

1925 – **300 mil**

1927 – é organizada a 1ª Colônia para Menores Abandonados com o nome Dzerzhinski (nos arredores de Kharkov, na Ucrânia), realiza-se o trabalho de retirada de crianças das ruas (havia 20 mil crianças e adolescentes de até 16 anos em diferentes instituições)



**Viatka (Rússia)**  
**Crianças abandonadas**

1920 - 3.729

1922 - 6.776









# ***Resolução do Commissariado do Povo para a Educação sobre a revogação de nota***

Parágrafo 1º: Fica revogada a aplicação do sistema de avaliação dos conhecimentos e do comportamento dos estudantes em todos os casos da prática escolar sem exceção.

Parágrafo 2º: A transferência de uma série para outra e a emissão de Certificados serão feitas com base no êxito dos estudantes, segundo pareceres do conselho pedagógico sobre a realização do trabalho acadêmico.

**Assinado: Anatoli Lunatscharki**  
**Comissário do Povo para a Instrução Pública**  
**Maio de 1918**



# TAREFAS IMEDIATAS

- Criar uma **nova escola**, uma escola pública para todos (Anatoli Lunatcharski).
- Uma **nova pedagogia** e uma nova psicologia.
- Preocupação com a **diversidade do desenvolvimento humano**.
- **Pedologia** como uma possibilidade.



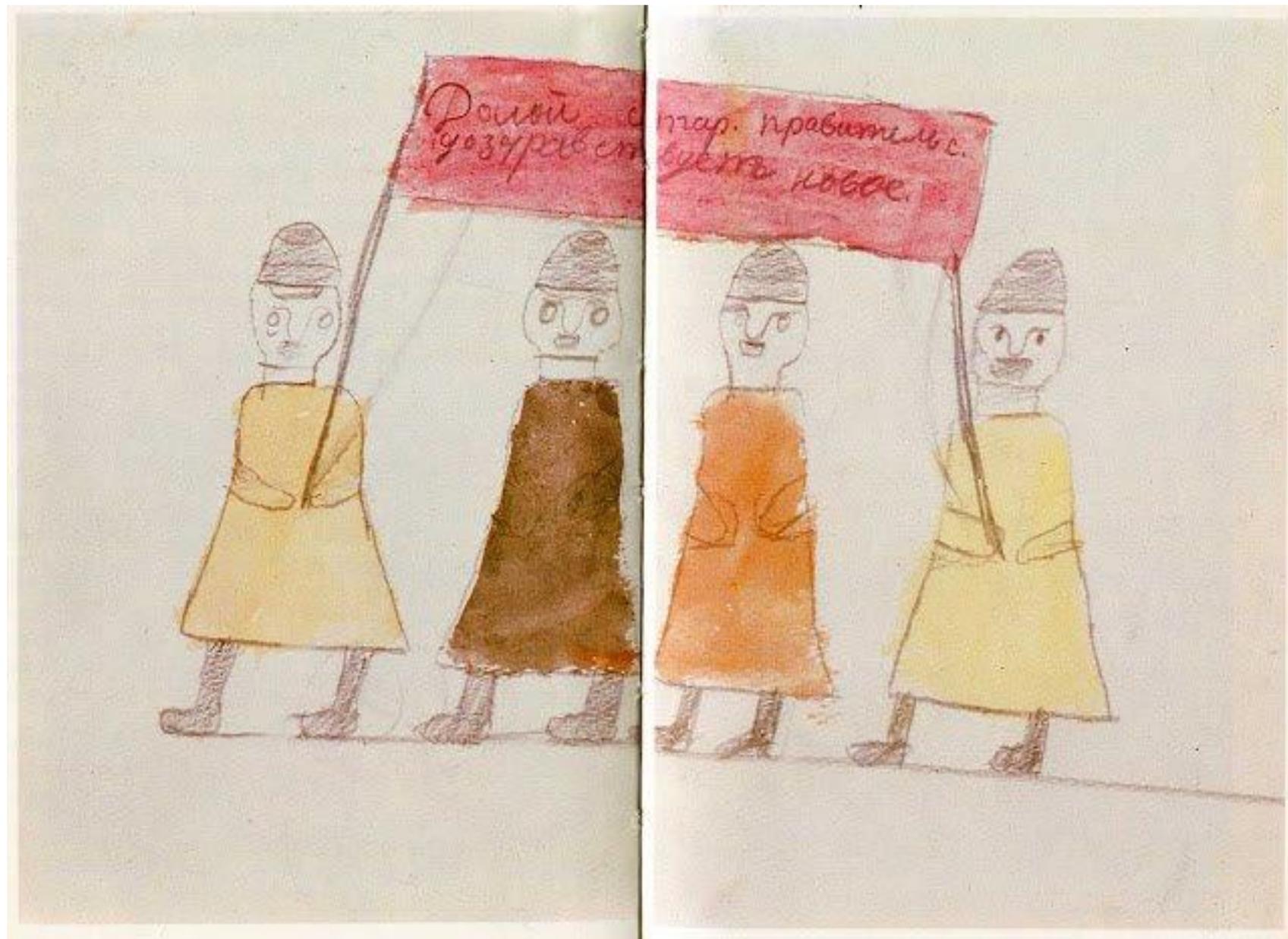
**VIVA RÚSSIA**  
**LIVRE**



Desenhos gentilmente cedidos por  
Marina Sorokina

**ABAIXO O  
GOVERNO  
VELHO**

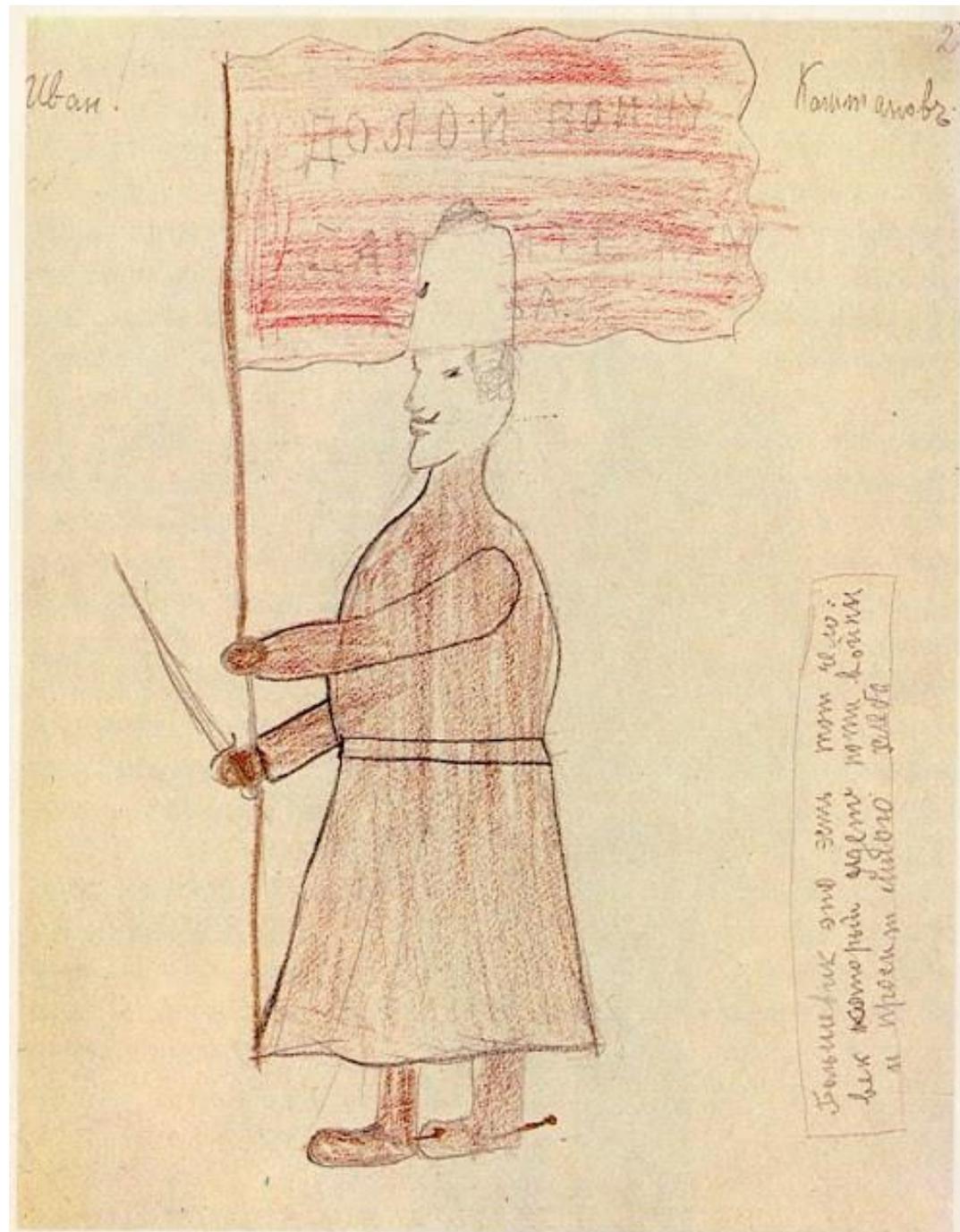
**VIVA O  
GOVERNO NOVO**



Desenhos gentilmente cedidos por  
Marina Sorokina

# ABAIXO A GUERRA!

Desenhos gentilmente cedidos por  
Marina Sorokina



**ABAIXO GOVERNO  
PROVISÓRIO,  
GOVERNO DE  
BURGUESES!**

Desenhos gentilmente cedidos por  
Marina Sorokina



## Vigotski e a revolução

- Revista semanal *Novi put'*: dedicada a questões judaicas. Editada em russo e o período de sua publicação foi de janeiro de 1916 a outubro de 1917;
- Vigotski, ainda estudante da Faculdade de Direito (da Universidade de Moscou) e da Faculdade de Letras (da Universidade Chaniavski), foi convidado para trabalhar na Revista como secretário;



## Vigotski e a **revolução**

- A Revista pertencia à ala esquerda e os temas centrais eram os problemas dos judeus na Rússia, questões políticas e culturais.
- Além de trabalhar como secretário da Revista, publicou 11 pequenos textos, 3 dos quais (praticamente desconhecidos até o momento), um em julho e dois em setembro de 2017, dedicados à análise do movimento revolucionário em curso nas seções *O judaísmo nos dias da revolução* e *Na província*;



## Vigotski e a **revolução**

• Pelos textos é possível perceber como **Vigotski** conhecia bem as organizações judaicas político-partidárias e também os movimentos judaicos sociais da Rússia daquela época.



# O estudante



## Vigotski e a **revolução**

1º texto: 15 de julho de 1917, assinado por L. S.

Título: *Eleições para a Duma (Parlamento) da cidade*

2º texto: 3 de setembro de 1917, assinado por L.S.

Título: *Notas da província*

•3º texto: 3 de setembro de 1917, assinado por W.

•Título: *Gomel. Conferência s.- d.*



## Vigotski e a revolução

A tônica comum dos três textos é: **uma visão crítica em relação à comunidade judaica da província em função dos acontecimentos na Rússia revolucionária:**

- Análise do processo eleitoral - “política” partidária tensa;
- Menção a União Geral Judaica dos Trabalhadores (Bund);
- Sensibilidade para perceber a situação que estava em processo.



## Vigotski e a revolução

- Vigotski não estava alheio ao processo político revolucionário da Rússia;
- Acompanhava atentamente o desenvolvimento dos acontecimentos no país e percebia os reflexos deles na **Bielorussia**;
- Total decadência dos trabalhos na comunidade judaica, em função da indiferença em relação às grandes questões judaicas;
- Alerta sobre um olhar perigoso apenas para os “horizontes de pogroms”;



- *“Eu sei, é claro, que o esclarecimento que essas linhas apresentam a tudo isso de certa forma contradiz ao tipo provinciano comumente aceito de descrições. Pode ser que, neste caso, soe uma nota bem pessimista. Porém, como diz o **Talmude** “cada um vê aquilo que lhe parece”.*



# A PUBLICAÇÃO DO PRIMEIRO VOLUME DAS OBRAS COMPLETAS DE L. S. VIGOTSKI: UM **MARCO** PARA OS ESTUDIOSOS DE SUA TEORIA

- Em novembro de 2015, durante o evento XV Leituras Internacionais Vigotski, organizado anualmente pelo Instituto de Psicologia L. S. Vigotski da Universidade Russa de Humanidades de Moscou (Rússia), foi lançado o **primeiro volume** das *Obras Completas* do pensador bielorrusso.



- Segundo V. Sobkin (2015), as resenhas teatrais de L. S. Vigotski constituem a origem da teoria histórico-cultural, pois nelas, com muita nitidez já são apresentados conceitos que, posteriormente, serão desenvolvidos em outros textos teóricos e quase uma década depois.
- Uma resenha que em especial que colabora com a tese de Sobkin foi publicada na *Revista Nach Ponedelnik N° 35*, em 07 de maio de 1923 e intitulada *Sobre o teatro infantil*.
- Essa resenha representa um interesse especial para os estudiosos da infância, pois, segundo Sobkin, é possível perceber esboços de algumas ideias que terão lugar em discussões posteriores na elaboração de sua concepção de desenvolvimento infantil e brincadeira.



# A RESENHA

Л. В.

## О детском театре

Недавно мне привелось как-то смотреть детский спектакль. Пришли дети и позвали. Играли дети, разучившие пьесу под руководством артистки А. Васильевой.

Известно, что на детском спектакле взрослый смотрит столько же на публику, сколько и на сцену, и по публике может легче всего судить, хорошо ли то, что делается на сцене, доходит до зрителя или нет. Один из критиков недавно прямо сделал так: вместо рецензии на детскую книгу, изпечатал отзыв о ней своего маленького сына.

Если по этому методу, думалось мне все время, удалось бы напечатать то, что делалось на лицах зрителей, из которых старшему было, вероятно, немногим больше десяти лет,—наборщику пришлось бы набрать приблизительно следующее: как это интересно—детский театр, в детской республике должен быть свой театральный подотдел при комиссариате игры.

Вопрос для взрослого крайне сложный, вызвавший целую полемику в русской педагогической литературе: надо ли играть детям в театр и как. Я сильно сомневался и в том, чтоб детские лица много выигрывали от обычной гимнастики, и в той, чтоб слащавая сказочность и крокодиловая чезушность были единственным материалом детского театра и литературы. Есть целые страны серьезной детскости и глубокой шутки. Посмотрите, как серьезно и играет ребенок.

Потом еще: театр для тетей или театр детей. Одним словом, для взрослого куча вопросов—и педагогических, и художественных, и куча нерешенных затруднений и сомнений в том, что зовется—детский театр.

Но для ребенка все решено и все ясно: театр для него есть повышенная игра, (значит вдвойне интересная), а не пересказ сказки, которую он понимает и без представления. И как хорошо, что дети не

интересуются педагогическими вопросами

На этот раз я хочу быть в этом вопросе вместе с детьми. Пусть это не очень умно для взрослого, зато весело. Раз интересно (страшно интересно!), так позаботьтесь о том, чтоб детский театр был (есть же книги, и песни, и картины для детей); и чтоб он был внимательнее и лучше к детям, чем тот спектакль, на котором я был, и который дети смотрели, вися в воздухе; и чтоб давал ребенку то, что ему нужно, и как ему можно.

Внешние возможности к этому есть. Сколько есть драмкружков при школах, сколько спектаклей. Не выскивать вундеркидов, а затеять и организовать раз в какое нибудь время большую детскую игру для детей. Право же, надо сеять не только «разумное, доброе, вечное», но как нибудь позаботиться и о забавном, недельном, увлекательном. Посолите домоть ребенка, а то пресловятое сухо,—солью смеха и слезы, солью театра.

# ANÁLISE DE ALGUMAS PASSAGENS

- Sensibilidade com o teatro de crianças (“vieram crianças e chamaram”);
- Comportamento do adulto (principalmente de um crítico de teatro) numa peça de teatro infantil (“olha tanto para o público, quando para a cena”);
- A interpretação (“*igra*” em russo): “é preciso que as crianças brinquem de teatro e como” – a brincadeira de faz de conta como campo de educação de normas da vida real e a brincadeira como drama;



# ANÁLISE DE ALGUMAS PASSAGENS

- A seriedade da atividade de brincadeira para a criança (“como a criança brinca (interpreta) com seriedade: escola da moral e da vontade.
- O que é o teatro infantil: teatro **para** crianças ou **das** crianças?



*“Dizem muito a respeito da vossa educação, porém, a melhor educação pode ser e é a lembrança maravilhosa, sagrada, preservada desde a infância. Se juntarmos muitas dessas lembranças conosco para a vida, então a pessoa estará a salvo para a vida toda. E até mesmo se uma única recordação permanecer conosco, em nosso coração, então poderá servir algum dia para nossa salvação”*

(Passagem do romance *Irmãos Karamazov*, de Fiodor Dostoievski, protagonizada pelo personagem Aliocha no enterro do menino Iliuchetchka, DOSTOIEVSKI, 2014, p. 878).



É possível perceber que algumas ideias de L. S. Vigotski nos indicam caminhos no trabalho educativo com crianças, em especial, em espaços coletivos: o importante não é o resultado final, o conhecimento como acúmulo, mas sim as possibilidades que tudo isso – todos os meios culturais que eu tenho à minha disposição – me apresenta como desafios e podem me levar a criar outras coisas novas.

*A educação das crianças precisa se fundamentar nessa ideia para que elas possam guardar lembranças sagradas da infância.*





Aleksei Nikolaievitch Leontiev



Lev Semionovitch Vigotski



Aleksandr Romanovitch Luria

# O CONTEXTO DE SURGIMENTO DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

- A teoria histórico-cultural surge no contexto de uma mudança social radical que impôs a necessidade de uma escola para todos;
- No campo científico, havia um embate entre diferentes correntes (metafísicas, biológicas, evolucionistas, naturalistas, deterministas, etc.);
- Tanto na psicologia, quanto na pedagogia (dois campos da ciência intimamente ligados à escola) o debate partia da questão: o que é biológico e o que é social no desenvolvimento humano?
- Com uma densa crítica à abordagem biológico-evolucionista, Vigotski defende o materialismo histórico-dialético como possibilidade para a nova psicologia e a nova pedagogia, pois está intimamente ligado aos estudos do desenvolvimento **histórico** e **cultural** da sociedade humana.





**OBRIGADA!**

[zoiaprestes@yahoo.com.br](mailto:zoiaprestes@yahoo.com.br)

